

UNESCO concede parceria operacional à GALE

autor: [Peter Dankmeijer](#)

moderador: [Nik Boersma](#)

7 de outubro de 2009 - No dia 2 de outubro de 2009, o Diretor Geral da UNESCO, Koïchiro Matsuura aceitou a solicitação da Global Alliance for LGBT Education (Aliança Global pela Educação LGBT - GALE) a manter relações operacionais com a UNESCO. A GALE é a primeira ONG LGBT a obter status de relação formal com a UNESCO.

Relações operacionais

A GALE apresentou pedido formal à UNESCO para estabelecer 'relações operacionais' em dezembro de 2008, após oito meses de preparação. Na UNESCO existem dois tipos de relações colaborativas: relações formais (de caráter consultivo ou associativo) e relações operacionais. Como parceira operacional, a GALE será instada a colaborar em quatro áreas e a trabalhar para que a UNESCO cumpra seus objetivos. Os resultados serão avaliados no relatório da UNESCO, produzido a cada seis anos, que ressalta a evolução dos temas de cooperação e informa a seus membros sobre as atividades desenvolvidas pela UNESCO. A Diretoria Executiva da UNESCO será informada a respeito da nova parceria em abril de 2010.

Para obter status consultivo formal, um ONG precisa primeiro estabelecer relações operacionais e cooperar com a UNESCO no cumprimento das metas da mesma.

Áreas de cooperação

A GALE solicitou manter relações operacionais nos temas de Direitos Humanos e pesquisa em educação sexual, formação docente, difusão de conhecimentos via internet e diálogo intercultural. A inclusão das questões LGBT na pesquisa em educação sexual é extremamente importante para conscientizar educadores/as e gestores/as sobre o problema. A GALE pretende desenvolver um formato voltados a uma efetiva formação dos

professores/as “diversidade sexual”. Sendo uma comunidade de educadores/as dedicada à aprendizagem à distância, a GALE tem a intenção de compartilhar e intensificar estas experiências com outras redes virtuais e intervenções do tipo "e-learning" (aprendizagem online). A UNESCO tem por objetivo promover a tolerância, o respeito, a compreensão mútua e o interesse por meio de intercâmbios culturais. A diversidade sexual frequentemente toma a forma de subculturas locais definidas. A GALE deseja assim inserir o tema da diversidade sexual nos diálogos interculturais hoje dominantes no mundo.

Vantagens da parceria

Organizações internacionais que mantenham relações operacionais com a UNESCO têm diversas vantagens: informação permanente, convites para ser representado como observador em reuniões plenárias específicas da Conferência e nas reuniões de suas comissões, convites para enviar observadores a certos encontros da UNESCO caso estejam em condições de fazer uma contribuição significativa ao trabalho realizado nestes encontros, convites para participar de várias consultas coletivas das ONGs organizadas pela UNESCO, acesso a alguns mecanismos financeiros de cooperação e convites para enviar representantes à Conferência de Organizações Não-Governamentais Internacionais.

Além disso, as ONGs que mantêm relações formais ou operacionais com a UNESCO podem ser convidadas a enviar representantes às diversas consultas coletivas realizadas regularmente pela UNESCO.

http://www.lgbt-education.info/en/news/global_association/news?id=388

Com um forte abraço,

Peter Dankmeijer

Diretor Executivo da
Aliança Global para a Educação LGBT (GALE)

info@lgbt-education.info

www.lgbt-education.info Vinkenstraat 116-a, 1013 JV Amsterdam, Holanda, +31 653 862 958